



# Urolitíase em Cobaia (*Cavia porcellus*):

## Relato de Caso

Couto, E. P.<sup>1</sup>; Gonçalves, C. A. <sup>2</sup>; Figliolini, F. C.<sup>3</sup>;  
Bijeni, A. F. A.<sup>4</sup>; de Carvalho, M. P. N.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Tukan – ericavet@uol.com.br

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo – carol.apgon@gmail.com

<sup>3</sup>Exotic Pets – fedecafi@hotmail.com

<sup>4</sup>Exotic Pets – vetsilvestres@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade de São Paulo - marcelocarvalho@usp.br



### Introdução:

Os urólitos são frequentes em cobaias. A dieta rica em cálcio favorece a formação petrosa. Os sinais clínicos incluem hematuria, anorexia, disúria, polaquiúria, sensibilidade dolorosa à palpação abdominal, entre outros. O diagnóstico é baseado nos exames radiográfico e ultrassonográfico, e o tratamento pode ser clínico ou cirúrgico. Para urólitos grandes ou muito dolorosos, o tratamento de eleição é a remoção cirúrgica. O tratamento suporte inclui antibioticoterapia e fluidoterapia, e o prognóstico é reservado devido ao alto risco de recorrência.

### Relato de Caso:

Foi realizado atendimento clínico de um exemplar da espécie *Cavia porcellus* (cobaia), macho, com aproximadamente sete anos, peso de 770 gramas, base alimentar composta por ração comercial para cobaia/coelho, alface e couve como verdura preferencial. No exame clínico foi observado sangue na região genital, e urina com estrias de sangue vivo. Foi instituído o protocolo de meloxicam 0,2% (2mg/kg, SC, SID, 5 dias), fluidoterapia – solução fisiológica (SC, SID, 7 dias), enrofloxacin 2,5% (20mg/kg, SC, SID, 7 dias), dipirona sódica 500mg/ml (1 gota/kg, BID, 7 dias), e gentamicina 4% (diluição 1/10 em solução fisiológica). No dia seguinte foi realizada ultrassonografia, na qual se observou presença de um urólito em região de vesícula urinária, medindo 2 cm, e exame radiográfico (foto 1) para confirmação diagnóstica. A remoção cirúrgica (cistotomia), foi realizada após 24 horas do diagnóstico, e após procedimento cirúrgico completou-se o protocolo medicamentoso.

No pós-cirúrgico imediato o animal já não apresentava mais sangue na urina. O urólito foi enviado para análise de sua composição e teve como base o cálcio (foto 2).



Foto 2: Urólito (foto: Alessandro Ferraz Abdo Bijeni)

### Discussão:

O presente relato descreve a ocorrência de urolitíase em um macho da espécie *Cavia porcellus* (cobaia), que apresentava dois fatores de risco para a ocorrência dessa patologia, a senilidade e a dieta com considerável quantidade de cálcio. Os sinais clínicos observados neste animal foram a presença de sangramento na região genital e a hematuria, sinais também observados por Riggs (2009), O'Rourke (2004) e Peng et al. (1990). O diagnóstico se baseou nos exames ultrassonográfico e radiográfico, e assim como descrito por Riggs (2009) e Hofer (2006), foi realizada a remoção cirúrgica por cistotomia, uma vez que o urólito apresentava dimensões relevantes (2cm). No pós-cirúrgico o animal já não apresentava mais os sinais clínicos. Segundo Hawkins et al. (2009) e Hofer (2006), os urólitos constituem-se primordialmente por sais de cálcio e, da mesma forma, após ter sido mandado para análise de sua composição, o urólito retirado neste caso tinha como base o cálcio.

### Conclusões:

O caso relatado foi diagnosticado como urolitíase e o tratamento de escolha foi a remoção cirúrgica. Após a cirurgia, os sinais clínicos estavam ausentes, relatando o sucesso desse método como tratamento para essa enfermidade. Vale ainda salientar a importância do manejo correto da dieta, tendo como base baixos níveis de cálcio nos alimentos, além de um acompanhamento clínico rotineiro, como formas de prevenir essa condição tão frequente em cobaias tidas como “pets”.



Foto 1: Exame radiográfico (foto: Erica Couto)